

À DOCENCIA LIVRE

— 1954 —

## CONCURSO À LIVRE DOCÊNCIA DE «MODELAGEM»

CANDIDATO: ESCULTOR JAIR BRANDÃO

As provas dêste concurso iniciaram-se no dia 8 de julho de 1954, com a seguinte Comissão Julgadora: Profs. Carlos Sepúlveda, Raymundo Chaves de Aguiar (Universidade da Bahia), Calmon Barreto, Carlos Del Negro, (Universidade do Brasil) Fernando Corona (Universidade do Rio Grande do Sul) os dois primeiros, eleitos pela Congregação e os três últimos, escolhidos pelo Conselho Departamental. Sob a presidência do Prof. Carlos Sepúlveda, sendo Secretário o Prof. Carlos Del Negro, reuniu-se a Comissão no dia 8 de julho, para a elaboração do horário e julgamento dos títulos. A Prova Escrita foi realizada no dia 9, tendo sido sorteado o ponto nº 2, do teor seguinte: "Apresentar o programa a ser adotado na cadeira de Modelagem da Escola de Belas Artes da Universidade da Bahia, com a justificação detalhada de tôdas as suas partes". Continuando os trabalhos do Concurso, aos 10 (dez) de julho, deu-se início da Prova Prática, sendo sorteado o ponto nº 4: "Compôr o fragmento de um friso romano, medindo 0,80 x 1,00 (acanto)". A 1ª parte consistiu na fixação do tema, por meio de um esboço executado na escala de 1/2, no prazo de 2 sessões de 3 horas cada uma, nesse mesmo dia. A 2ª parte, que constou da execução em definitivo do esboço da 1ª parte, na escala 1/1 — foi realizada em 12 sessões de 4 horas cada uma, das 15 que foram concedidas pela Comissão, trabalhando o candidato nos dias 12, 13, 14, 15, 16 e 17. No dia 20, após a leitura da Prova Escrita, foi sorteado o ponto nº 14 para à Prova Didática, de enunciado seguinte: "O baixo relêvo na escultura decorativa aplicada à arquitetura. Materiais e técnicas. Apreciação e correção de trabalhos de alunos". A Prova Didática realizou-se em sessão pública no dia seguinte. No dia 22, teve lugar a prova de defesa da tese: "Modelagem", em sessão pública, passando a Comissão, logo em seguida, ao julgamento final do Concurso.

O parecer da Comissão Julgadora, aprovando o candidato inscrito escultor Jair de Figueiredo Brandão, indicando-o à Livre Docência da cadeira de Modelagem do Curso de Arquitetura, foi aprovado pela Congregação em sessão realizada aos 30 de julho de 1954.